

# O PORTO DE AVEIRO

tem condições excepcionais para se fazer de tudo quanto se queira

declarou ao «Correio do Vouga» o industrial **TOMÁS DA CRUZ**

**Correio DO Vouga**

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo  
EDITOR A. Augusto de Oliveira  
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães  
REDAÇÃO Gráfica do Vouga — Telefone 22746—R. do Batalhão de Caçadores Dez  
ADMINISTRAÇÃO  
E OFICINAS

Semanário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro  
Aveiro, 20 de Setembro de 1953 — Ano XXXIII — Número 1667

COMO nós, muitas pessoas terão reparado já na quantidade imensa de madeira de eucalipto, cortada em toros, que habitualmente se encontra ali na Gafanha, junto às secas do bacalhau e perto dos cais. Os olhos não podem perder-se apenas na brancura dos montes de sal, ou no verde-escuro das nossas águas, ou no azul, limpo de nuvens, do céu que nos cobre. Os olhos hão-de levar também a atenção a fixar-se noutros aspectos da vida, no esforço de outras actividades, no valor de outras iniciativas, para aí descobrir o homem que sonha e trabalha, que luta e sofre, quantas vezes desamparado e só, a erguer uma empresa que, se é dele, é igualmente da comunidade, e da qual para todos, como para a região, podem advir incalculáveis benefícios e riquezas.

E' o caso, agora. E' este o caso do volume enorme — toneladas e toneladas — de rolos de eucalipto que nos tem surpreendido, por mais de uma vez, naquele local.

## JAZIGO DOS BISPOS DE AVEIRO

PODEMOS anunciar que irão em breve ter início os trabalhos de construção do Jazigo dos Bispos de Aveiro, no cemitério central da cidade.

Como se compreende, foi desejo da Diocese realizar esta obra logo após a morte do saudoso Arcebispo D. João Evangelista de Lima Vidal. Surgiram, porém, dificuldades de vária ordem, que levaram a protelar a concretiza-

ção desse desejo, aliás bem sentido por todos.

Com o falecimento do segundo Prelado, D. Domingos da Apresentação Fernandes, mais ainda a ideia se radicou. A necessidade era agora maior, como era maior também a nossa devotada e firme decisão de erguer o Jazigo, monumento simples mas condigno.

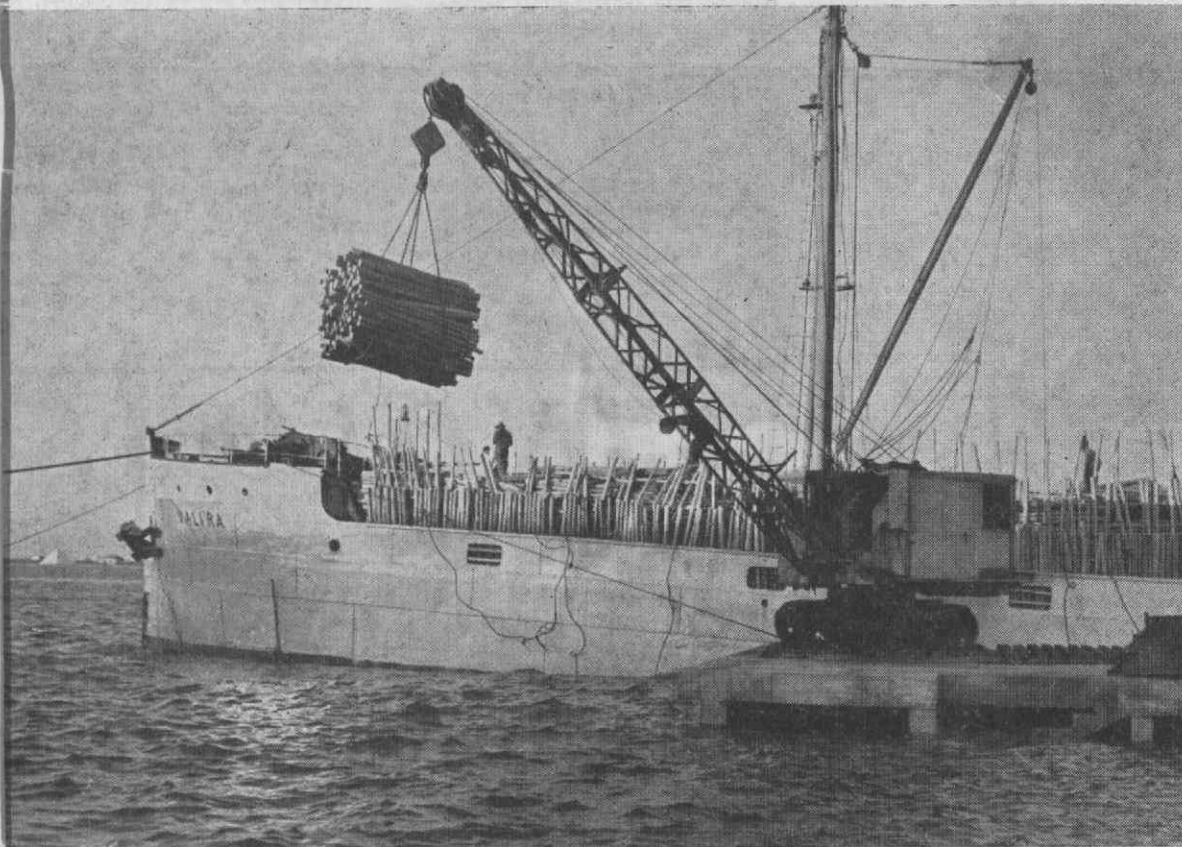
Para ele, reconhecidos e gratos, haveriam de ser os sacerdotes os primeiros a contribuir. E assim aconteceu. O nosso clero entregou já uma quantia generosa, que anda à volta de cinquenta mil escudos. E' evidente, porém, que esta verba não chega para a obra.

Sabe-se, todavia, que algumas ou muitas pessoas da Diocese desejam também estar presentes nesta homenagem, por sentimentos da sua

alma reconhecida aos nossos dois Bispos que já Deus chamou, depois de uma vida toda consagrada ao serviço do bem nas terras aveirenses.

Assim, anunciando-se o início da construção do Jazigo, é de esperar que uns e outros venham trazer agora a sua oferta. Todos o farão com o nobilíssimo pensamento de traduzir e afirmar a sua piedade para com os mortos. Mortos que, afinal, estarão sempre vivos em nossa lembrança, no próprio coração desta Igreja de que foram Chefes prestigiosos e Pastores amantíssimos.

O «Correio do Vouga», onde as ofertas podem ser entregues, propõe-se desde agora acompanhar a generosidade de todos, o que fará com a maior devoção e o maior carinho.



▲ O navio espanhol «Valira» no porto de Aveiro, a receber um carregamento de madeira

Quisemos saber. E fomos perguntar. Ao nosso lado, num dos últimos dias, turistas estrangeiros perguntavam também e fixavam imagens nas suas objectivas. Andava ali, àquela hora, um formigueiro de gente. Camionetas e guindastes. Metia-se conosco a voz rouca e pesada dos motores. Queríamos saber tudo, porque não sabíamos nada de nada...

— Ele chegou há momentos, o sr. Tomás — disse-nos um dos homens. Deve estar perto do navio.

António Tomás Rodrigues da Cruz, — eis o cérebro e o braço de todo este trabalho, a vontade férrea que pôs em movimento uma empresa e uma indústria a que podemos e devemos chamar grandes, de projecção no país e no estrangeiro, de indiscutível valor para a economia nacional e, sobretudo, para a nossa economia aveirense.

Respondendo à primeira pergunta que lhe dirigimos, numa linha de modéstia que nos faz realçar

NÃO recomeçar os trabalhos do Concílio Ecuménico Vaticano II, a grande assembleia da Cristandade que o saudoso Pontífice João XXIII convocou em hora verdadeiramente inspirada. O Papa Paulo VI escolheu o dia 29 de Setembro, festa litúrgica de S. Miguel Arcanjo, para o início da segunda fase do Concílio. O Mundo vai, assim, ter outra vez os olhos postos em Roma, na esperança e mesmo na certeza de que uma era de vitalidade nova há-de surgir para a Igreja. Esta, Mãe e Mestre, se guarda o sagrado depósito da

## A CAMINHO DE ROMA

doutrina cristã, tem por missão defender e promover a verdade de forma eficaz. Essa doutrina abarca o homem todo inteiro, no seu corpo e na sua alma, e pede-nos que sejamos na terra peregrinos da pátria celeste.

Pouco depois da sua nomeação para Aveiro, o nosso Prelado, ainda sem ter recebido a sagração episcopal, sentiu a alegria e a felicidade de ser participante no Concílio. Agora, já na plenitude do sacerdócio, em representação ainda mais viva de todos nós, de toda a sua querida Diocese, vai de novo partir para Roma e tomar parte nas sessões conciliares, sentindo a catolicidade da Igreja, as suas dimensões missionárias, abrindo-se às grandes perspectivas e oportunidades da vida da mesma Igreja no mundo de hoje e no de amanhã, ouvindo com sensibilidade mais afinada a voz do Espírito que

esclarece e anima, que adverte e conduz.

O Senhor D. Manuel de Almeida Trindade sairá de Aveiro no próximo sábado, ao princípio da tarde, depois de receber, no Paço Episcopal, os cumprimentos de despedida dos Consultores Diocesanos. Em Lisboa, presidirá ainda às sessões dos «Dias de Estudos Teológicos», partindo para Roma de avião, no dia 27 ou 28.

Sinceramente desejamos que Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> faça uma viagem feliz e que sempre o Senhor lhe conceda, durante esta ausência, a mais perfeita saúde. Embora longe, terá o pensamento em nós. Pois nós devemos igualmente pensar nele e acompanhá-lo com as nossas orações junto de Deus.

CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA

## O NOSSO BISPO PARTE DE NOVO PARA O CONCÍLIO

## EM S. JACINTO

## A HOMENAGEM AO

## Dr. Vale Guimarães

EXCEDEU toda a expectativa o interesse que no distrito de Aveiro despertou a iniciativa do povo de S. Jacinto de comemorar o quinquagésimo aniversário natalício do prestimoso aveirense sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães. Só para o almoço, que se realiza no dia 22, em S. Jacinto, já estão inscritas cerca de 900 pessoas do distrito, metade das quais de Aveiro e 80 de S. Jacinto. Entre os inscritos contam-se mais de 150 magistrados, advogados, médicos, sacerdotes, engenheiros, oficiais do exército, professores do ensino liceal e técnico, mais de 200 comerciantes e industriais, 80 senhoras, 220 proprietários, 70 empregados do comércio e funcionários, e mais de uma centena de pescadores, marotos e operários. Estranhas à região estão inscritas 30 pessoas, entre os quais conhecidos dirigentes do Clube de Futebol «Os Belenenses».

Em alguns concelhos do distrito as inscrições atingiram elevado número, especialmente em Oliveira do Bairro, Vagos, Albergaria-a-Velha, Ilhavo, Ovar e Anadia.

Tão excepcional volume de inscrições traduz bem o prestígio que o antigo Governador Civil, cuja acção benemérita e política jamais será esquecida, mantém no distrito.

Centenas de pessoas irão da cidade, das Gafanhas e da Murtosa assistir à Missa, que é campal, às 12 horas, e à sessão ao ar livre que se lhe segue e na qual falarão o comerciante Gilberto Nunes, pela comissão popular, e o homenageado.

Às 13,30 horas, será servido o almoço nas amplas instalações da antiga fábrica de conservas, adaptada para o efeito.

Os transportes pela Ria, para S. Jacinto, estão devidamente assegurados, havendo carreiras de lanchas, de 20 em 20 minutos, do Forte da Barra para aquela praia. Também de Aveiro, directa a S. Jacinto, há uma lancha extraordinária às 10,45 horas.

A Auto-Viação Aveirense fará carreiras extraordinárias de Aveiro para o Forte da Barra, entre as 11 e as 12 horas, bem como para o regresso.

Todos os números do programa serão abrilhantados pela Banda Amizade de Aveiro, que graciosamente dá a sua colaboração.

### Igreja de S. Bernardo

Recomeçaram há dias as obras de construção da nova igreja paroquial de S. Bernardo, que prosseguirão agora, querendo Deus, até à cobertura de todo o edificio.

Sabemos que respectiva comissão, constituída por homens cheios de boa vontade, está empenhadíssima em levar depressa a bom termo este melhoramento, de tanta importância e necessidade para a freguesia. Sinceramente desejamos que todos os habitantes de S. Bernardo, unidos e generosos, vençam a batalha da sua nova igreja.

### II Encontro Missionário das Escolas do Magistério

Realizou-se em Guimarães, de 2 a 8 de Setembro, o II Encontro Missionário das Escolas do Magistério, iniciativa feliz e oportuna destinada a jovens professores e alunos mestres e à qual se associaram também universitários do Porto e de Coimbra.

A Escola do Magistério Primário de Aveiro esteve bem representada.

### Casa do Povo de Esgueira

Encontra-se de novo em funcionamento, depois de remodelado nas suas instalações, o consultório médico da Casa do Povo de Esgueira, que continua a prestar assistência a grande número de associados.

### Lavadouro de Vilar

Foi há anos construído um lavadouro público no lugar de Vilar. A população rejubilou, pois o melhoramento era bem necessário.

O recinto, porém, é descoberto, o que traz muitos incómodos e inconvenientes para as pessoas que o utilizam. Por isso, espera-se que a Câmara possa mandar depressa proceder à cobertura do referido lavadouro.

### Empregado de Escritório

Curso de Guarda-Livros com bastante prática para Armazém de Lanifícios

Armazém «Milenário»

AVEIRO

## Povo, Clero e Nobreza

Presentes — Hoje, amanhã e depois

NA  
**CURIA**

# SOCIEDADE

## ANIVERSÁRIOS

Dia 20 — Francisco José Marques de Oliveira Pinto.

Dia 22 — D. Aute Augusta da Silva Chaves Martins, esposa do sr. Victor Manuel da Silva Chaves Martins; D. Maria Leocádia de Magalhães Lima Mascarenhas, filha do falecido Desembargador Evaristo Mascarenhas; D. Maria Alice de Carvalho Ribeiro, esposa do sr. Manuel de Albergaria Pinheiro; D. Clotilde de Costa Leite Ferreira da Cunha, esposa do sr. Eng. Armando António Ferreira da Cunha; Maria de Fátima Martins de Matos, filha do sr. Manuel de Matos; Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira; Dr. Francisco José do Vale Guimarães e sua filha Ana Paula.

Dia 23 — D. Maria Augusta Laszlo Fidalgo Tavares, esposa do sr. Ricardo Tavares.

Dia 24 — D. Maria Luisa Clementina de Almeida Rodrigues dos Santos; D. Leopoldina Pereira Valente de Almeida; Paulo Jorge Guimarães Estrela Santos, filho do sr. Arnaldo Estrela Santos; Padre Valdemar Magalhães Alves de Costa

Dia 25 — D. Maria Isabel Farto Ramos, esposa do sr. Henrique Ramos; Maria da Conceição Ventura da Silva, filha do sr. Herculano de Almeida e Silva; Maria Margarida Campos Leite, filha do sr. António Pereira Leite; Maria Edite dos Santos Rocha, filha do sr. José Augusto Rocha; Padre Manuel Rei de Oliveira; Fernando de Sá Seixas; João Filipe Dias Leite.

Dia 26 — D. Celeste Fidalgo, esposa do sr. Augusto Laszlo Fidalgo; Padre José de Jesus Capela.

## O NOSSO DIRECTOR

Pesse no próximo dia 22 o aniversário natalício do nosso querido Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Todos os que trabalham nesta casa lhe desejam muitas felicidades, implorando ao Senhor que a data se repita por muitos anos.

## DOENTES

Está internada na Casa de Saúde da Vera Cruz, em tratamento, a sr.<sup>a</sup> D. Declinda Branca da Cruz dos Santos, esposa do sr. Capitão Carlos Alberto de Carvalho Rodrigues dos Santos

— Encontra-se doente, desde há tempo, o sr. João António Morais Sermiento

— O sr. Padre Artur Pires da Conceição, natural da freguesia da Branca e pertencente à Diocese de Beja, encontra-se quase restabelecido depois da operação aos olhos a que em Lisboa se sujeitou, a primeira no género realizada no nosso país e em que intervieram diversos e distintos médicos oftalmologistas.

## CASAMENTOS

Murtosa, 16 — Na igreja matriz da Murtosa realizaram no passado dia 1 do corrente o seu enlace matrimonial a sr.<sup>a</sup> D. Maria Júlia da Silva Cardoso, professora oficial, natural deste concelho, filha do sr.<sup>a</sup> D. Maria da Glória da Silva Cardoso e do sr. Jorge Teixeira Cardoso, com o sr. Manuel Alves Moreira, industrial, de Romariz, Vila da Feira, filho do sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa Rodrigues de Pinho e do sr. Adriano Moreira. Celebrou o casamento o sr. Padre Manuel das Neves Margarido, pároco desta freguesia, que dirigiu aos noivos uma tocente elocução. Serviram de padrinhos: por parte da noiva, seus tios, sr.<sup>a</sup> D. Júlia Portugal de Pinho e João Carlos de Pinho; e por parte do noivo, a sr.<sup>a</sup> D. Violeta Cardoso e o sr. António Cardoso. — Lagutrop

— Na capela da Quinta de S. Miguel, em Ançã, residência dos pais da noiva, realizaram o seu casamento, no sábado último, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Vitória Rebelo Veloso, filha do sr.<sup>a</sup> D. Maria Regina Mendes Pinheiro Veloso e do sr. Manuel Maria das Neves Rebelo Veloso, e o sr. João Baptista Ribeiro de Carvalho Serra, filho do sr.<sup>a</sup> D. Maria Teresa Ribeiro Coutinho de Lima de Carvalho Serra e do Dr. António de Melo do Rego Carvalho Serra, já falecido.

Presidiu à cerimónia e celebrou depois a Santa Missa, tendo feito uma elocução, o sr. Padre Vitor Feitor Pinho, Secretário do Venerando Bispo da Guarda e amigo íntimo da família.

Foram padrinhos: pela noiva, seus pais; e, pelo noivo, a sr.<sup>a</sup> D. Helena Simões de Melo do Rego e o sr. Dr. Francisco Calheiros.

— Em Mosteirô, Vila da Feira, realizou-se no dia 17 o casamento da sr.<sup>a</sup>

## Fernando José

Ex-Colaborador do «Central Cabeleireiro»

Comunica a todas as senhoras e meninas que se encontra ao seu serviço no Cabeleireiro Manuel Augusto, onde espera receber as suas estimadas ordens.

## INSTITUTO DE BELEZA AVEIRENSE

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-B-3.º Esq.º

## AVEIRO

D. Nilza Rocha de Andrade e Silva, filha do sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa Leite da Rocha e do sr. Gil de Andrade e Silva, com o sr. Eng. Amílcar Valente da Silva Diogo, natural de Pardilhó e irmão do sr. Padre António Augusto Valente Diogo, Arcipreste e Pároco de Anadia. Presidiu à cerimónia o Senhor D. Florentino de Andrade e Silva, Administrador Apostólico da Diocese do Porto, tio da noiva.

gundo para Valência, no próximo mês de Outubro.

Ambos se dignaram inscrever-se como assinantes do «Correio do Vouga», o que sentidamente agradecemos, desejando-lhes óptima viagem e muitas felicidades.

## D. OLGA MAGALHÃES

Regressou da Casa de Saúde da Boavista, no Porto, onde esteve em tratamento durante duas semanas, a sr.<sup>a</sup> D. Olga Martins dos Santos Magalhães, que se encontra felizmente muito melhor. No próximo domingo partirá para Vila Real, onde vai fixar residência, pois ali está agora colocada o seu marido, sr. Álvaro Júlio dos Santos Magalhães, como Agente do Banco de Portugal.

Mais uma vez desejamos aos queridos amigos, tão ligados a esta cidade e ao «Correio do Vouga», todas as alegrias e felicidades de que são bem merecedoras.

## FÉRIAS

Está em férias, na sua propriedade de Vouzela, o nosso dedicado amigo e distinto colaborador sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes.

— Encontra-se em Eixo, com sua família, o sr. João Evangelista de Lima Vidal Gendre, residente no Porto.

— Tem estado na praia de Nazaré o sr. Manuel Maurício, Chefe da Secretaria do Liceu de Aveiro.

## DR. MANUEL SALDIDA

Foi nomeado Vice-Presidente da Junta Nacional do Azeite o sr. Dr. Manuel Saldida, natural da Murtosa, e que já por diversas vezes honrou este jornal com a sua apreciada colaboração.

Os nossos cumprimentos.

## PARA A VENEZUELA

Tiveram a gentileza de vir apresentar cumprimentos de despedida à nossa Redacção os srs. Fernando Marques da Silva Melo e Manuel Ferreira da Silva, de Beduído, Alquerubim, que vão partir para a Venezuela, o primeiro para Caracas, ainda esta semana, e o se-

## PARA A ALEMANHA

Acompanhado de sua esposa, sr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia Alves Firmino da Silva Coelho, antiga empregada na Redacção do «Correio do Vouga», partiu para a Alemanha, onde vai exercer a sua actividade, o sr. José da Silva Coelho.

## DR. ROCHA MADAÍL

Esteve em Aveiro o sr. Dr. António Gomes da Rocha Madaíl, que nos deu a honra de sua visita. O ilustre escritor e publicista visitou igualmente, mais uma vez, o Museu, que sempre percorre com interesse e verdadeiro devotamento.

# VINDIMAS

Mais uma vindima que chega, e esta em circunstâncias bem duvidosas, dada a grande percentagem de uvas podres que em certas regiões se verifica.

A maturação anormal, devida à irregularidade do tempo, muito prejudicará a qualidade dos novos vinhos se os mostos não forem cuidadosamente desinfectados e corrigidos.

Há que notar, todavia, que as desinfecções e as correcções só poderão surtir efeito se as mesmas forem praticadas em presença do resultado da determinação do p H dos mostos.

Assim, todos os vinicultores ou lavradores interessados que pretendam realizar uma vinificação racional, mas que não tenham possibilidade de a praticar por falta de análise, deverão recorrer aos organismos oficiais, ou à Secção Enológica da **Farmácia Moraes Calado**, em Aveiro, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

No Laboratório dessa Secção Enológica, onde as análises dos mostos são feitas gratuitamente, apenas pagarão os produtos a empregar, cujas quantidades são escrupulosamente indicadas segundo as tabelas oficiais.

Convém não esquecer que para se praticar uma vinificação racional, indispensável se torna empregar produtos de confiança e honestamente doseados.

A Secção Enológica da Farmácia Moraes Calado, que há largos anos vem prestando estimável auxílio aos vinicultores e lavradores da região de Aveiro e de alguns concelhos limítrofes, que procuram os seus ensinamentos, a todos dá a certeza de empregar produtos de confiança, escrupulosamente doseados por análise. Nisto reside o principal factor que recomenda os seus préstimos.

Cuidado, pois, senhores interessados, com os vossos mostos e com as vasilhas que os vão arrecadar, se quiserem obter bons vinhos de uma colheita duvidosa.

# Feixe de NOTÍCIAS

Para suprir as baixas de Marciano e Martin, que ingressaram no Olhanense, e de Meideiros e Silva, possíveis reforços respectivamente do Leça e do Boavista, o Feirense recrutou para as suas fileiras os seguintes elementos: Vieira, do Gervide, Rui, do Boavista, e Adventino, do Portimonense.

★ A Sanjoanense conta para já com as presenças asseguradas de Fernando, do Marco de Canaveses, e de Sardinha, que jogava no Rio Ave.

★ Consorciou-se há dias com a sr.ª D. Fernanda Machado o brioso basquetebolista sangalhenense, Dr. Amândio Albuquerque. Aos noivos endereça «Página Desportiva» muitos parabéns e as maiores felicidades.

★ Sidónio, ex-guardião beiramarense, ingressou no S. C. de Alba.

★ Foi transferido para o Cova da Piedade o ex-beiramarense Jurado.

★ Encontra-se a prestar serviço militar em Lisboa o esperançoso basquetebolista do Sangalhos, Armando Calvo.

★ Segundo subemos, o Sangalhos Desporto Clube está a enviar todos os esforços para que o maior corredor da actualidade, ANQUETIL, tome parte num festival a realizar na majestosa Pista da Bairrada.

★ Os basquetebolistas do Sangalhos já iniciaram os treinos com vista à nova época sob a orientação de Carlos Portugal.

# DESSPORTOS

página dirigida por JOSÉ DE MATOS

## JOGO PARTICULAR

### Beira Mar, 1 - Sporting, 1

#### Os aurinegros mereciam outro resultado

JOGO no Estádio Mário Duarte, perante razoável assistência.

Sob a arbitragem de Henrique Silva, da C. D. de Aveiro, as equipas apresentaram as seguintes formações:

BEIRA MAR — Rocha (Gonçalves); Pinho, Liberal e Evaristo; Nenê e Serra (Girão); Miguel (Carlos Alberto), Diego (Correia), Alberto, Fernando e Romeu.

SPORTING — Pais; Lino, Lúcio e Hilário; David Júlios e Mendes; Augusto (Mendes II), Osvaldo Silva, Mascarenhas, Alexandre (Bardru) e Louro.

At intervalos: 0-1. Marcadores: Louro (44 m.) e Alberto (79 m.).

Em cumprimento de uma das cláusulas da transferência do guarda-linha ex-beiramarense, Pais, para o clube de Alvalade, deslocou-se a esta cidade, integrada de quase todos os seus titulares, a turma de honra do Sporting Clube de Portugal.

O encontro foi agradável de seguir, visto que os beiramarenenses, não se intimidando com a categoria do adversário, ofereceram réplica condigna, podendo dizer-se até que, se o resultado final fosse favorável aos aveirenses, não escandalizaria, tantas as ocasiões de golo feito que os aurinegros não converteram.

Louro aos 17 minutos, Diego à boca das redes chutou para as mãos de Pais, após um centro de Romeu.

Aos 33 e 37 minutos, em cruzamentos da direita, Miguel e Diego atiraram à trave, perdendo ingloriamente a oportunidade de abrir o activo.

A partir de então, os leoninos, sentindo o perigo, passaram a atacar com mais insistência, embora com pouco perigo, até que, aos 44 minutos, Mendes endossou a Louro, a defesa aurinegra hesitou, e o extremo esquerdo lisboeta não perdoou, fazendo um «bico» com o pé esquerdo que fez anichar o esférico no canto direito da baliza de Rocha.

A segunda metade do jogo teve um largo período em que a bola se movimentou insistentemente no meio do terreno, apenas com as alternativas que derivam motivo à marcação do golo do empate e dum remate à queima-raupá de Mendes II que Gonçalves defendeu com segurança.

Quando surgiu o golo do empate,

#### O Guineense Nenê novo reforço do Beira Mar

Acaba de ingressar nas fileiras beiramarenenses o guineense António da Velha (Nenê), que alinhava no F. C. Teixeira Pinto, filial do F. C. do Porto.

O esperançoso atleta foi contratado por duas épocas e receberá de luvas 20.000\$00.

## Regional de Aveiro

Regional de Aveiro entrou no passado domingo na 2.ª jornada, que englobou 7 encontros. Registem-se, entre estes, os dois empates alcançados pelas turmas de Cesar e Arrifana no campo do adversário e as retumbantes vitórias do Paços de Brandão e Lusitânia de Lourosa. Nos outros encontros venceram as equipas da casa.

Registaram-se assim,

nesta segunda ronda, quatro vitórias em casa, uma fora e dois empates.

#### RESULTADOS:

Agueda - Cesarense . . . 4-4  
Valecambrense - Esmoriz . . . 3-0  
Bustelo - Lamas . . . 1-3  
Anadia - Ovarense . . . 2-1  
Lusitânia - Cucujães . . . 5-0  
Paços Brandão - Estarreja . . . 5-1  
Alba - Arrifanense . . . 2-2

#### JOGOS PARA DOMINGO:

Valecambrense - Agueda; Cesarense - Bustelo; Lamas - Anadia; Ovarense - Lusitânia; Cucujães - Paços de Brandão; Estarreja - Alba; Esmoriz - Arrifanense.

dades várias, vindo o triunfo final a pertencer ao seu mais directo competidor, o «par» João Pinto da Costa - Abel Barbosa, do Clube Vela Atlântico.

No entanto, a crítica foi unânime em afirmar que os velejadores aveirenses foram os grandes animadores da competição, deixando magnífica impressão pelas qualidades reveladas.

## TAÇA DE PORTUGAL

No próximo domingo vai começar a disputa da «TAÇA DE PORTUGAL» 1963-64, efectuando-se a primeira «mão» da primeira eliminatória que inclui os seguintes jogos:

Oriental - Lusitano, Académica - Leça; Marinhense - Espinho; Olhanense - Cuf; L. Vilde-Moinhos - Braga; Montijo - Torriense; Portimonense - Leixões; Guimarães - Seixal; Salgueiros - Feirense; Alhandra - Sporting; Leões de Santarém - F. C. Porto; Covilhã - Setúbal; Boavista - Beja; Varzim - C. Piedade; Vianense - Lusitano V. R.; Barreirense - Atlético; Famalicão - Sacavenense; Oliveirense - Farense; Peniche - Belenenses; Luso - Benfica; e Beira Mar - Sanjoanense.

## Concurso de Prognósticos TOTOBOLA

CONCURSO N.º 2 (29 de Setembro de 1963)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Leça - Académica			2
2	Espinho - Marinhense	1		
3	C. U. F. - Olhanense	1		
4	Sanjoanense - Beira Mar		x	
5	Torriense - Montijo	1		
6	Seixal - Guimarães	1		
7	Feirense - Salgueiros	1		
8	Beja - Boavista			2
9	C. Piedade - Varzim	1		
10	Lusitano V. R. - Vianense	1		
11	Atlético - Barreirense		x	
12	Sacavenense - Famalicão	1		
13	Farense - Oliveirense	1		

## VELA

O «Par» Rui Sérgio-Rui Sacramento, do Sporting Clube de Aveiro, classificou-se em 2.º lugar no Campeonato Nacional de Andorinhas

Realizaram-se no penúltimo domingo em Leixões as duas últimas regatas a contar para o Campeonato Nacional de Andorinhas.

Contra a expectativa, o «par» Rui Sérgio - Rui Sacramento, o grande favorito da prova, não pôde repetir os êxitos assinalados nas regatas anteriores, por contrarie-

## Motonáutica

### Os aveirenses irmãos Mendes em evidência no Festival de Motonáutica realizado em Portimão

Organizado pela Naval Infante de Sagres, de Portimão, realizou-se, naquela vila algarvia, um festival de motonáutica a que concorreram os melhores representantes da modalidade no nosso país.

As classificações finais foram as seguintes:

#### Classe S D

1.º - Carlos Vicente Mendes (Sp. de Aveiro).

#### Classe E U

1.º - Mário Gonzaga Ribeiro (C. N. Cascais); 2.º - Carlos Marques Mendes (Sp. de Aveiro); 3.º - Anibal Guerreiro (Ginásio de Faro); 4.º Dr. Sizenando Cunha (Sp. de Aveiro); 5.º - António Barros Feu (Naval de Portimão); 6.º Luís Ramalho (S. de Magos).

#### Classe C'U

1.º - Luís Filipe Mendes (Sp. C. de Aveiro).

#### Classe D U

1.º - Luís Ramalho (Scuderia de Magos).

#### Classe S C

1.º - João Ramalho (Scuderia de Magos); 2.º - António Soares (idem).

#### Classe E T

1.º - Manuel Raposo (S. Magos); 2.º - Sizenando Cunha (Sp. de Aveiro); 3.º Nuno Mendes (Naval de Portimão); 4.º Abílio Marques (S. Magos); 5.º António Barros Feu (Naval de Portimão); 6.º - Jorge Pessanha (Naval de Cascais).

# FUTEBOL

## Torneio da A. F. de Aveiro

### A Sanjoanense sofreu a primeira derrota na prova

COM nova jornada nocturna, realizada no Parque Marques da Silva, em Ovar, disputou-se na penúltima quarta-feira a 4.ª jornada do Torneio Início da A. F. de Aveiro.

Nos encontros efectuados, o Feirense infligiu à Sanjoanense a primeira derrota na prova, o que lhe garante candidatar-se ao triunfo final, tirando essa possibilidade à turma de S. João da Madeira, que necessitava de vencer para conseguir tal objectivo. Resultado final: 3-2 favorável à equipa da Vila da Feira.

Também o Beira Mar, no mes-

mo campo, após um jogo despedido de interesse, venceu a Oliveirense por um escasso resultado de 2-1. Isso ficou a dever-se à resistência oposta pelo seu antagonista.

No último domingo, o Feirense não teve dificuldades em vencer no seu campo a turma de Espinho por 3-1.

A diferença de valor entre as duas equipas foi clara e o resultado não traduz a superioridade mantida pelo clube local.

Para término do torneio falta realizar a partida Beira Mar - Feirense, que aguarda marcação de data para a sua efectivação.

### Beira Mar, 2 - Oliveirense, 1

#### Os Beiramarenenses foram superiores

JOGO no campo do Parque Marques da Silva, em Ovar, arbitrado por Francisco Costa, da C. D. de Aveiro.

Beira Mar: Rocha; Girão e Evaristo; Brandão (Virgílio aos 30 m.), Liberal e Serra; Miguel, Correia, Alberto, Fernando e Romeu. Oliveirense: Ferdinando; Vitor e Armindo; Martins, André e Costa; Resende, Vas, Valente, Aurélio e Amândio (Santos).

At intervalos a Oliveirense venceu por 1-0.

Marcadores: Amândio aos 15 m. e Correia aos 68 e 71 m..

Os oliveirenses, na primeira parte, mostraram-se mais agueridos e o resultado em seu favor era de aceitar.

Na segunda parte, os beiramarenenses vincaram bem a sua superioridade e acabaram por triunfar. Arbitragem sobre o fraco.

## Concurso de Prognósticos TOTOBOLA

CONCURSO N.º 1 (22 de Setembro de 1963)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Oriental - Lusitano			2
2	Marinhense - Espinho	1		
3	Olhanense - Cuf		x	
4	Lusitano V. M. - Braga			2
5	Beira Mar - Sanjoanense	1		
6	Montijo - Torreense	1		
7	Portimonense - Leixões			2
8	Salgueiros - Feirense	1		
9	Covilhã - Setúbal	1		
10	Vianense - Lusitano V. R.		x	
11	Barreirense - Atlético	1		
12	Famalicão - Sacavenense	1		
13	Oliveirense - Farense	1		

# TERRAS DA NOSSA TERRA

## Murtosa

Murtosa 16 — Já foram lavradas todas as escrituras de compra, por parte da Santa Casa da Misericórdia, dos terrenos pertencentes a vários particulares, situados em Parielhas e que se destinam à construção do novo Hospital. As obras devem ser postas a concurso dentro de dias. — Lagu rop

## Valongo do Vouga

Um grupo amigo, há dias, em Arrancada, contava 32 soldados desta freguesia, presentemente em serviço de soberania no nosso Ultramar. De Angola já regressaram 6, inclusive o médico, alferes miliciano Augusto Correia Simões, que em princípios de Outubro vai retomar a clínica em Lisboa. Em Goa estiveram 4 soldados e 1 furriel, que regressaram sãos e salvos. Apenas 1 regressou de Moçambique. Mais de 40 mancebos têm assim servido a Pátria, o que é uma honra para esta terra de Valongo do Vouga.

— A Firma «António Pereira Vidal e Filhos» — Fábrica de Fiação Xavieres — assim mais conhecida, uniformizou o fardamento dos seus operários e operárias, embora em cores diferentes, conforme as secções de trabalho, e trajos dentro da decência que o trabalho exige, mormente no pessoal feminino, pois aquela firma ocupa mais de 300 operários, sendo mais de 200 mulheres. No género é uma das maiores fábricas do país.

— As últimas chuvas foram recebidas com alegria pelos agricultores. As vindimas serão, aqui, ligeiras, pois dois terços da nascença nas videiras queimaram-se com as geadas de 6 e 7 de Abril.

— Um grupo de estudantes desta freguesia, intitulado «Grupo Cénico Académico», vai levar à cena a peça de Francisco Ventura «A Casa de Pais», nos próximos sábados, dias 21 e 28, na Casa do Povo local. — C.

## Branca

A Junta de Freguesia já mandou reparar o caminho da Feiteira.

— Encontra-se em muito mau estado a estrada da Barroca.

— No lugar de Casaldiva realizou-se no dia 15 a festa de Nossa Senhora da Aflição.

## Vale Maior

Por iniciativa da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, foi finalmente reparada a rua da Escola, melhoramento que a todos trouxe grande satisfação.

## Albergaria

Entrará em funcionamento no princípio do ano escolar um novo apeadeiro na linha do V. V., junto ao Colégio de Albergaria. Foi denominado com o nome de Urgueiras, lugar que fica a cerca de 300 metros. Este benefício foi conseguido através dos esforços da direcção daquele estabelecimento de ensino.

## Salreu

Salreu, 17 — No dia 15, domingo, um pouco depois do meio dia, no Couto, junto da curva que dá para o Santo, um carro, em velocidade excessiva, atirou-se contra a parede. Ficou bastante danificado, mas apenas se aleijaram os ocupantes, que eram de Castro Daire. Depois de pensados no Hospital de Salreu, seguiram para a sua terra.

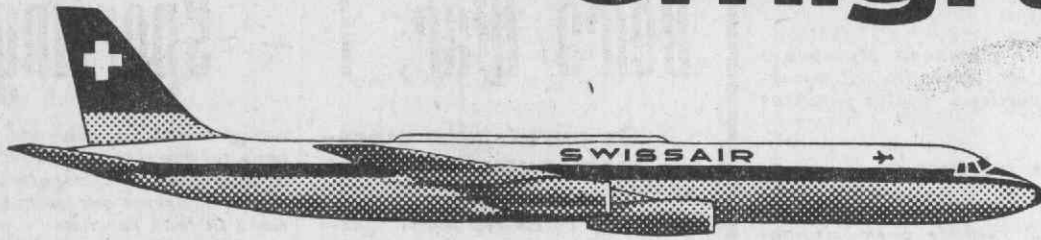
— Está projectada a festa da Banda V. de Salreu, a fim de angariar donativos em favor da mesma, para o próximo dia 6 de Outubro.

— No passado dia 12, sm Antuã, faleceu, com 86 anos, a sr.<sup>a</sup> Ludovina Pelágia, viúva.

— No dia 12, na Sé de Aveiro, celebraram o seu casamento Manuel Marques Couto, da Carapinhadeira (Valbó) e Francisca Marques Ferreira da Costa, filha do jardineiro do Hospital V. de Salreu, sr. António Maria Ferreira da Costa.

— No dia 14, celebraram o seu casamento, em Salreu, Aristides Tavares Afonso, de Antuã, e Clarinda Valente de Oliveira Pinto, filha de António Augusto de Oliveira Pinto, do Senhor do Terço — C.

# tarifas especiais para emigrantes



**NOVA YORK  
ESC. 5.330\$00**

**BOSTON  
ESC. 5.330\$00**

**S. FRANCISCO  
ESC. 9.525\$00**

A Swissair oferece de novo, de 15 de Outubro de 1963 a 15 de Julho de 1964, tarifas especiais para emigrantes com destino à América do Norte. As tarifas ao lado são somente 3 exemplos das muitas que estão à vossa disposição, em classe económica, ida, para qualquer cidade nos Estados Unidos e Canadá! A Swissair voa directamente de Lisboa para Nova York com aviões a jacto DC-8; para mais detalhes consulte o seu Agente de Viagens ou directamente a

Av. da Liberdade, 220 — Tel.: 733171 (PPC-8 Linhas), Lisboa

**SWISSAIR**

## Letras Rústicas

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Andam no ar, digo no espaço, um «Gavião» e uma «Gaiivota». Eu tenho uma certa admiração por estes novos nautas. Admiração moderada, porque é proeza de pouco risco repetir o que fizeram uma cadela e dois sorridentes macacos. Considero maior façanha e muito mais perigoso, ir de automóvel de Monção a Faro, a oitenta, do que girar lá por cima a trinta mil quilómetros à hora.

Quais serão os resultados práticos destes voos espaciais, em que a Rússia e a América correm ao desafio gastando biliões, que tiram à boca dos pobretanas do Cáucasso e do Texas?

Tomar-se um aperitivo em Moscóvia para ir almoçar a Nova Iorque ou ir pousar na lua ou em Marte depois de uma semana de trabalho sem norte no Kremlin e na Casa Branca?

O brasileiro Santos Dumont, um dos dianteiros da aviação, ao ensaiar com justificada ufania os seus primeiros voos, teve um ossomo de tristeza. É que ele vislumbrou, naquele instante, o mau uso que o homem iria dar às asas do seu engenho.

O alado mensageiro do progresso e da paz correu o risco de o converterem em arcanjo de extermínio.

E assim foi na 2.<sup>a</sup> guerra mundial. Londres, Munique, Coventry, Dresda, braseiros do inferno, a atestarem a fúria sanguínea do belligerante que despreza fábricas e arsenais, portos e pontes, para selear o terror e a morte em quartéis de domicílios!

Imaginemos hoje um desses

inocentes foguetes espaciais, carregados de metralha atómica, a cair, sem aviso prévio, no coração de uma cidade de mil arranha-céus!

Consta que a boa vontade dos homens montou há pouco uns fios invisíveis de comunicação directa entre a toca do urso e o ninho do alcatraz para se evitarem surtidas enganosas...

O pior é que o relâmpago em céu azul não é fenómeno raro na história das relações entre os povos.

### Estrada de Taboieira a Azurva

Estão muito adiantados os trabalhos de reconstrução desta estrada. Para que a sua reparação se faça na totalidade, uma comissão de pessoas do lugar de Taboieira deslocou-se à Câmara Municipal, apresentando uma petição nesse sentido e oferecendo a ajuda do povo da localidade.

## TALHO

Passa-se por motivo à vista. Tratar na Rua Direita, 165

ILHAVO

## EMPREGADA

Escritório c/alguma prática. Carta indicando idade, habilitações, ord. que pret.

Resposta à Redacção do «Correio do Vouga» ao n.º 44.

## Quarto

Amplio, só paredes, serventia de quarto de banho em casa absolutamente séria, necessita cavalheiro reformado.

Cartas ao «Correio do Vouga» ao n.º 43 — Aveiro.

## FALECIMENTOS

D. Maria do Céu Massadas Rino

Só agora tivemos conhecimento da morte em Joanesburgo, África do Sul, no dia 24 de Julho, da Engenheira Agrónoma sr.<sup>a</sup> D. Maria do Céu Massadas Rino, casada com o nosso conterrâneo sr. Engenheiro Agrónomo Jorge Massadas Rino, filho do sr. António Massadas de Almeida Rino, residente em Aveiro.

Era uma senhora de grandes qualidades de coração e inteligência e deixou imensas saudades em todos os que a conheciam.

A doença que a vitimou evoluiu de forma fulminante, não havendo recursos médicos que a pudessem salvar.

Ficou sepultada em Lourenço Marques.

D. Maria Celeste Freitas Fidalgo

Também só agora soubemos do falecimento, em 31 de Agosto, no Porto, da sr.<sup>a</sup> D. Maria Celeste Freitas Fidalgo, natural desta cidade e viúva do saudoso Benjamim Ferreira Fidalgo.

Morreu com 60 anos de idade e foi sempre entre nós uma figura muito estimada, distinguindo-se como valioso elemento do Grupo Cénico do Clube dos Galitos.

Era irmã das sr.<sup>as</sup> D. Bebiãna Freitas Naia, D. Anícia Freitas Campos, D. Maria José Freitas Reis e D. Maria da Anunciação Freitas, e tia da sr.<sup>a</sup> D. Isabel Ferreira da Rocha Freitas Pinheiro e do sr. Manuel da Graça Pinheiro.

José Soares da Costa

Agueda, 17 — Com 52 anos de idade, faleceu no lugar de Paredes o sr. José Soares da Costa. Natu-

ral de Aveiro, fixou residência em Agueda, onde exercia com apuro o cargo de Chefe de Conservação de Estradas. Além de bom funcionário, era excelente músico e maestro, o que o tornou conhecidíssimo no nosso meio.

O seu funeral, grande entre os grandes que por aqui se têm realizado, demonstrou a estima que todos lhe dedicavam. A urna foi coberta com as bandeiras do Orfeão de Agueda e da Banda Amizade de Aveiro.

Era casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Cardoso e Costa e pai da menina Maria da Conceição Cardoso da Costa e do estudante de Engenharia António Cardoso Soares da Costa, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Vera Mendes da Costa — C.

### AOS AVICULTORES E COLUMBÓFILOS

TRITURADOS DE MOLUSCOS

Vende o fabricante: Apartado 13 — F A R O  
ALGARVE

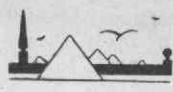
### Padre António Gomes da Silva Valente

Este sacerdote, que é natural de Vale de Ilhavo e ali reside, tem mais de 90 anos de idade e celebrou, no dia 18, o 70.<sup>o</sup> aniversário da sua ordenação. Gosa ainda, felizmente, de boa saúde, e é encantador na sua conversa, recordando com os amigos interessantes episódios da sua vida e do seu tempo.

Num gesto de muita beleza, o Venerando Prelado da Diocese visitou, naquele dia, o sr. Padre António Gomes da Silva Valente. Aos votos que lhe deixou, nós juntamos agora os nossos.

## BATERIAS

António Marques Abreu vem por este meio informar os seus estimados clientes e amigos que mudou a sua indústria de baterias para a Rua de Sá n.º 25, junto ao Cruzeiro, Telef. 23594, AVEIRO, onde continua a receber as ordens dos seus clientes.



## GRATIDÃO E SAUDADE

**F**ALECEU nesta cidade, ao fim da tarde do dia 12, o sr. Capitão Diamantino Moreira. Tinha 82 anos e andava agora com a saúde bastante abalada. Mesmo assim, porém, a sua morte causou surpresa e trouxe imensa consternação à família, aos amigos e aos admiradores das suas qualidades e virtudes. Dele podemos dizer que era um homem bom. Cris-

tão e católico convicto, afirmava a sua fé de muitas formas, mas principalmente através do apostolado da caridade. Desde há muitos anos que fazia parte da Conferência Vicentina de Santa Joana Princesa, em que desempenhava o cargo de tesoureiro. Eram os pobres a sua preocupação constante. Visitava-os e levava-lhes auxílios. Também os pobres o procuravam, batendo constantemente à porta da sua casa. Foi ainda Presidente da Comissão Municipal de Assistência, nessas mesmas funções revelando igual dedicação e zelo.

Frequentando diariamente a igreja, na prática dos sacramentos encontrava energia para toda a sua actividade, dando assim um belo exemplo de coerência de vida.

Foi ainda o sr. Capitão Diamantino Moreira Administrador do «Correio do Vouga» desde 1939 até 1945. E nós sabemos quanto valeu o seu trabalho nesta casa e nesta obra, que sempre prestou sem receber a mínima retribuição, só por amor à Igreja e à Diocese de Aveiro. Punha nessa tarefa um escrúpulo inexecedível, proporcionando ao jornal a possibilidade de fazer face às suas enormes despesas. Guardamos ainda os livros desse tempo e vemos por eles até onde chegava o zelo da sua administração. Por tudo deixamos aqui, nesta hora em que o Senhor o chamou, a nossa saudade agradecida, prometendo não esquecer a sua alma de bom servidor e bom combatente de uma nobre causa.

O sr. Capitão Diamantino Moreira, que desde há bastantes anos se encontrava aposentado, era casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Rosário Moreira e tio das sr.<sup>as</sup> D. Julieta de Carvalho dos Reis Dias, D. Maria de Fátima de Pinho Moreira da Cunha Dias e D. Maria Madalena Dias e dos srs. Tenente Diamantino Dias e Diamantino Manuel dos Reis Dias.

O funeral, muito concorrido, com a presença do Comandante, de alguns oficiais e de uma deputação de soldados do Regimento de Infantaria 10, realizou-se na sexta-feira, da igreja de Santo António para o cemitério sul. Tomaram parte ainda nove sacerdotes, entre eles os actuais Director e Editor do «Correio do Vouga», srs. Padres Manuel Caetano Fidalgo e António Augusto de Oliveira, os antigos Directores, srs. Padre Alirio Gomes de Melo e Dr. Querubim Guimarães, e alguns professores do Seminário de Santa Joana Princesa.

## Chegou a Henrique de Carvalho a Imagem de Nossa Senhora de Fátima oferecida pela Diocese de Aveiro

Revestiu-se da melhor solemnidade a cerimónia da entrega oficial a Henrique de Carvalho, em Angola, da imagem de Nossa Senhora de Fátima, oferecida pela Diocese de Aveiro à guarnição militar local e que daqui partiu há tempos.

Depois de ter sido admirada, numa das salas do comando militar, pela oficialidade das unidades e por altos funcionários da administração civil, a imagem, colocada sobre um andor, decorado com flores, insígnias militares e faixas com as cores da bandeira nacional, seguiu em procissão de velas até à igreja paroquial, onde ficará entronizada por

decisão do comando militar. Seguiu-se uma missa com honras militares, exposição do Santíssimo Sacramento e a consagração de Henrique de Carvalho à Virgem, cerimónias a que assistiram o Brigadeiro Peixoto Correia, Comandante da Zona de Intervenção Leste, um representante do Governador do Distrito, oficiais e muitas outras individualidades civis e militares, além de numerosos fiéis e centenas de soldados.

## Ordenações

O Venerando Prelado da Diocese vai conferir a sagrada ordem do diacono, no próximo sábado, aos revs. João Dias Martins, de Sever do Vouga, e José Fidalgo, da Gafanha da Nazaré.

A cerimónia realiza-se na Catedral, começando às 8 horas.

va-nos que assim fosse e até o local, ali à beira da água, nos sugeria o tema. Interessava-nos a nós, por causa de Aveiro, e talvez interessasse também ao nosso entrevistado.

Tentámos então a pergunta, discretamente.

— Toda a madeira tem sido embarcada neste porto?

— Eu lhe conto, em poucas palavras. Enquanto andava lá por fora a montar esta máquina, tinha os olhos fixos no porto de Aveiro, pois desejava que daqui saíssem todas as mercadorias e não de qualquer outro porto nacional. A madeira, adquirida na região e até uma circunferência de cento e cinquenta quilómetros, ia sendo posta no cais de embarque. De acordo com a existência, pedia à «Senia Viscosa» que mandasse barcos para carregar. Eu estava então no conhecimento, pelas vias competentes, de que poderiam vir a Aveiro navios de calado não superior a 19 pés e de comprimento não superior a 75 metros, isto é, para uma carga entre 1.500 e 1.900 toneladas.

Sem que o interrompéssemos, Tomás da Cruz prosseguiu:

— Aquela empresa, porém, começou a ter dificuldades em conseguir barcos junto de diversos armadores, pois estes estavam ainda presos às indicações da carta do porto então em vigor, embora, na realidade, o

## CONCLUSÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

mesmo porto já fosse capaz de os receber.

Mais tarde, a «Senia Viscosa» comprou um navio, de nome «Socotra», que veio fazer a sua viagem inaugural a Aveiro, em 1960. Nessa altura, um competente técnico da referida organização, verdadeira potência comercial e industrial, com 35 fábricas dentro e fora da Europa, verificou que, na realidade, o nosso porto valia 90 ou 100% mais do que aquilo que andava e anda ainda descrito nas citadas cartas internacionais.

— Nessas circunstâncias, o «Socotra» não pôde transportar toda a madeira que estava em cais...

— Recebeu apenas cerca de mil toneladas e eu tinha então à carga para mais três ou quatro navios. Constrangidamente, fui levado a retirar essa madeira e a vendê-la à Companhia Portuguesa de Celulose, para Cacia.

O industrial aveirense disse-nos em seguida que, por não querer sujeitar a empresa a mandar aquele ou outros barcos com riscos e sem protecção legal, fora forçado a desviar a sua atenção para outros portos, como Lisboa, Setúbal e Leixões, onde carregou a totalidade do contrato elaborado.

— Aveiro perdeu com isso, naturalmente — acrescentámos nós.

— Eu teria deixado então aqui, como valor de im-

postos e direitos alfandegários, uma quantia superior a 5.000 contos, dinheiro que foi enriquecer outros portos, pois só ao de Setúbal dei para cima de 2.500 contos nessa altura.

— Em sua opinião, quais as perspectivas do nosso porto?

A resposta veio pronta e certa.

— São maravilhosas. Repare que em toda a região da Beira Alta, em parte da Beira Baixa e da Beira Litoral e ainda em Leiria existem actualmente para cima de 600 fábricas de serraçaria, a trabalhar em caixotaria para exportação. Ora toda esta mercadoria está a ser transportada por Leixões, porto que, como sabe, se encontra superlotado. E o certo é que ela passa em Aveiro ou, pelo menos, desce a Albergaria-a-Velha. Daqui até nós não é apenas um pulo?!

Mas há mais. Os vinhos, por exemplo. Os vinhos da região atingem, na exportação, um montante de 10 mil toneladas por mês. E tudo, segundo penso, corre por Leixões.

Também as resinas alcançam um volume muito avultado, sem que eu possa agora, todavia, precisar os números. Até mesmo a telha e o tijolo.

Iamos a lembrar as fábricas de Cacia e de Estarreja, mas o nosso entrevistado logo nos cortou a palavra, para acrescentar:

— Eu não esqueceria de referir essas grandes empresas. A Celulose e o Amniaco constituiriam, sem dúvida, o grosso da coluna, dando extraordinário movimento e incalculável riqueza a este porto.

Temos falado de exportações. Mas há o reverso da medalha. As importações dos produtos que estas e outras unidades industriais reclamam, passariam também, estou certo, a fazer-se por aqui, quando isso agora não se verifica ou apenas se verifica em pequenissima escala.

Tomás da Cruz, a quem já não tínhamos o direito de roubar mais tempo, deu-nos ainda uma informação.

— No desejo de contribuir para a boa propaganda do porto de Aveiro, criei já uma agência de navegação, com o nome «Agenave». Logo que a referida carta do porto esteja actualizada, esta sociedade poderá prestar assistência técnica aos barcos estrangeiros que queiram escalar o nosso porto.

E disse, a concluir, confiante no futuro:

— O porto de Aveiro tem condições excepcionais para se fazer dele tudo quanto se queira. E' só preciso coragem para levar a cabo a obra iniciada.

Coragem! Eis o segredo, a chave do êxito. Pois que ela não falte aos actuais responsáveis pelo desenvolvimento do porto, como não tem faltado, mesmo em horas bem difíceis, a este industrial aveirense.

M. Caetano Fidalgo

# PARIS - 63

CONTINUAÇÃO DA 8.<sup>a</sup> PÁGINA

quanto menos se comer menos se paga. É a lógica lapalissiana do Self-Service.

Depois de comer, um pulo à Tour Eiffel. O turista invade tudo. Debaixo das quatro patas gigantes da torre havia um mundo de gente que olhava, formava bichas nos elevadores, comprava gelados e bebia coca-cola. Não fugimos à regra (ou não fossemos também turistas) e bebemos uma cola, até porque em Portugal não há semelhante bebida, embora pretendam que sim. Ficámos por ali a admirar aquela escultura gigantesca em ferro. Eiffel, além de ter criado uma obra impressionante, de grandeza esmagadora, soube dar-lhe beleza, uma beleza de fim de século para todos os séculos.

Veio-me à ideia que para divertimento dominical já chegava, e resolvemos ir ver um museu de escultura. Foi escolhido o Museu Bourdelle. Olhei para o relógio: faltavam 2 horas para fechar. Era muito pouco, apesar de ser um museu de um só artista. Mesmo assim decidimo-nos. Com transportes restou-nos hora e meia. Entrámos. A entrada era pelo jardim da que foi a última casa do escultor. O jardim estava repleto de esculturas em bronze do mestre, que foi discípulo de Rodin e que hoje é tão admirado como ele.

Guiou-nos na visita um romeno, que se foi interessando progressivamente por nós a ponto de ficarmos no Museu após ele fechar, cerca de 2 horas a mais. Começou por confundir-nos com compatriotas, por causa da língua que falávamos ser parecida e acabou por mostrar-nos salas vedadas ao público, onde estavam obras que a meu ver também deviam ser expostas. De sala em sala foi-nos surgindo a arte de Bourdelle em toda a sua expressão de verdade, em toda a sua força criadora. Foi impressionante o desfile das máscaras de Beethoven em grande número, todas com a face do grande génio da música transformada pela criação. Um crítico chegou a dizer:

mas Bourdelle não é Bourdelle, é Beethoven. O nosso guia romeno convidou-nos a aparecer no outro dia para conversar com a sr.<sup>a</sup> Bourdelle, que ainda é viva. Prometemos voltar. Mentalmente pensamos que isso seria impossível, embora nos custasse. Havia tanta coisa para ver e tão pouco tempo... A' saída agradecemos a grande amabilidade da visita extra e tentámos dar-lhe uma gorgeta. Recusou, quase ofendido, dizendo que não trabalhava por necessidade mas por paixão pela escultura do grande Bourdelle. Partimos para digerir aquela lição de arte especial. Numa das ruas por onde passámos no nosso pacato passeio a pé, encontramos os artistas vagabundos de Paris. No chão dos passeios, com giz de várias cores, dois artistas jovens reproduziam para o público que passava a *Liberdade guiando o Povo*, de Delacroix.

Ao lado, em sapatos, as moedas iam caindo e fazendo monte. Eles, indiferentes (só em parte), iam desenhando enquanto uma legenda a giz branco d'edificava ao passeante aquela obra efémera feita no passeio. Talvez por ser efémera, eles se limitem a reproduzir obras primas e não obras suas. Era preciso voltar ao Self-Service para mais uma refeição. Depois instalámo-nos no Café Dome, resolvidos a passar ali parte da noite, sentados a ver o movimento. Além disso, esperavam-nos outros espectáculos variados e baratos. Estudantes de todas as raças iam aparecendo e cantando as suas canções e recitando as suas poesias. Uns bem, outros mal. No fim chegavam-se a uma mesa, solicitavam um pires e iam pedir por todos os lugares. Isto prolongou-se pela noite adiante, sempre diferente e interessante. Era vulgar aparecerem dois negros tocando guitarras e uma branca a pedir, ou vice-versa. Quem diz pretos diz amarelos, alemães, noruegueses, eu sei lá.

Os estudantes resolviam assim os seus problemas financeiros. Deitámo-nos cedo. Outro dia nos esperava mais estafante, pela amostra deste domingo.

um automóvel  
REALMENTE novo

# MORRIS 1100



## GARANTIA



UM ANO  
OU 20.000 KM

- Suspensão "Hidro-elástica" exclusiva que lhe concede uma estabilidade, comodidade e segurança até hoje só conseguidas em automóveis de alto preço
- Travões de disco à frente e de tambor com dispositivo anti-blocagem à retaguarda.
- Bloco motor transversal e transmissão à frente
- Grande espaço interior
- Linhas de notável elegância

Melhor que tudo quanto possa dizer-se, só uma demonstração permitirá apreciar devidamente as extraordinárias qualidades deste automóvel, sem dúvida a mais feliz realização MORRIS.

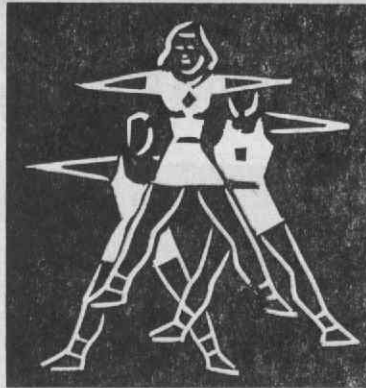
Em exposição nos stands de A. M. ALMEIDA, LDA.

Lisboa — Avenida da Liberdade, 11 11 A |  
Porto — Rua de Sá da Bandeira, 501  
Coimbra — Av. Fernão de Magalhães, 70-78

e em AVEIRO, nos Agentes Distritais

## Agência Comercial Ria, Limitada

RUA CONSELHEIRO LUIZ DE MAGALHÃES, 15



CALÇADO E VESTUÁRIO  
MASCULINO E FEMENINO  
PARA GINÁSTICA  
FARDAMENTOS DA M. P.  
ORGANIZAÇÃO  
ÁVEIRENSE DE  
REPRESENTAÇÕES  
R. GUSTAVO F. PINTO BASTO, 11-13  
AVEIRO

Empregado com prática  
de balcão

Precisa a Confeitaria Ave-  
nida — AVEIRO

## COMPRA-SE

Terreno entre a Costa Nova e  
a Barra, para construção, com 150  
a 200 metros. Oferta e preço à  
Redacção ao n.º 40.

## Armazém

Aluga-se, com 150 m<sup>2</sup>, na  
R. do Senhor dos Aflitos,  
22 a 22-B. - Telef. 22305.

compre os seus livros na  
Gráfica do Vouga

## DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças das Senhoras — Operações  
COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce  
do cancro genital)

Histero — Salpingografia  
Celioscopia  
R. X. — Fisioterapia

Enfermagem — a cargo de en-  
fermeira-parreira diplomada

Consultório — Av. Dr. Lou-  
renço Peixinho, 92 - A - 2.º  
(das 15 às 19 horas às  
2.ª, 4.ª e 6.ª.)

Telf. 23182

## MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA  
PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS  
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:  
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º  
Telef. 22982 AVEIRO

Consultas às 2.ª-feiras,  
4.ª e 6.ª das 15 às 20 horas.

Residência:  
Rua Eng. Dudinot, 23-2º  
Telef. 22080 AVEIRO

## J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina  
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA  
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço  
Peixinho, 49 1.º Dr.º — Telefone  
23875 — às segundas, quartas e  
sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dr.º  
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às  
quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Mi-  
sericórdia — aos Sábados às 14 h.

## Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro  
do Hospital Saint-Antoine de  
Paris

APARELHO DIGESTIVO  
DOENÇAS ANO-RECTAIS

Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas

Radiologia do tubo digestivo

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. Consultório 22706  
Residência 22844

AVEIRO

## Serração de Travassó VENDE

A preços sem concorrência,  
madeiras para carpintaria, apenas  
tirada de troncos de 1.ª qualidade;  
forros e soalhos em pelo e aplai-  
nados; caixotaria para todas as  
embalagens.  
Telefone 59024 — Travassó.

## Terços de Prata PERDERAM-SE

Entre a Sé e a Rua da Liber-  
dade em Aveiro.

Gratifica-se quem os entre-  
gar na Guarda Fiscal de Aveiro

## DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

## Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias  
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. Consultório 23633  
Residência 22019

## Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,  
quintas e sábados, das 14 às  
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

## Ourivesaria Oliveira

Verdadeiros preços de  
ocasião

R. Combatentes C. Guerra, 18-20

AVEIRO

FÁBRICAS ALEUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

ANIMAIS — AVES — OVOES

Preparam-se juntando aos cereais ou  
resíduos - CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-  
BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA - LEIRIA

**A**  
**Cimianto**  
 Sociedade Técnica de Hidráulica, S.A.R.L.

com sede na Avenida Fontes Pereira de Melo, 14 — Telef. 731161 (4 linhas) — em LISBOA  
 e fábrica em Cortes da Quintinha — Telef. 250062 e 250141 — em ALHANDRA

tem o prazer de comunicar que o seu  
**CAMIÃO ITINERANTE**

se encontrará patente em AVEIRO — no largo do Rossio nos próximos dias 21 e 22 de Setembro, das 11 horas às 13 horas, das 16 horas às 20 horas e das 21 horas às 24 horas

estando nele expostos os produtos de fibrocimento **CIMIANTO**

AGENTE EM AVEIRO  
 Sociedade de Representações Andisa, Lda.  
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 130  
 Telef. 22448  
**AVEIRO**

**Dr. Camilo de Almeida**

MÉDICO ESPECIALISTA  
 Ex-Assistente na Estância do Caramulo  
**Doenças Pulmonares**  
**Radiografias e Tomografias**  
 CONSULTAS: de manhã — 2.<sup>a</sup>  
 4.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup> (das 10 às 12 h.);  
 de tarde — todos os dias  
 (das 15 às 19 h.)  
 CONSULTÓRIO  
 Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.<sup>o</sup> Esq.  
 Telefone 23581  
 Residência: AV. SALAZAR, 52 r/c-D.to  
 Telefone 22767  
**AVEIRO**

**A. FERREIRA NEVES**

MÉDICO ESPECIALISTA  
 Análises Clínicas  
 Transfusões de Sangue  
**Retomou a actividade  
 de clínica**  
 Laboratório: Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 49, 2.<sup>o</sup> D.  
 Telef. 23965  
 Residência: Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 133. 1.<sup>o</sup>  
 Telef. 23493  
**AVEIRO**



**CORDOARIA**

Precisa-se de Mestre Cordoeiro. Dirigir a esta Redacção ou enviar cartas ao «Jornal Correio do Vouga» ap n.º 39 — AVEIRO.

**Manuel Augusto**

**CABELEIREIRO**

Comunica a todas as suas clientes e Senhoras em geral que tem ao seu serviço um novo cabeleireiro, esperando atender V. Ex.<sup>as</sup> com a maior rapidez, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-B

**INSTITUTO DE BELEZA**

**AVEIRO**

PARA QUALQUER PONTO DO MUNDO

**PRESTACÕES  
 MENSAIS**



DE 4 EM 4 MINUTOS UM AVIÃO DA KLM LEVANTA VÔO OU ATERRA

Quelquer que seja o seu destino, a KLM oferece-lhe o tradicional conforto dos seus aviões e a experiência do seu pessoal! Aproveite as facilidades concedidas pela KLM, pegando a sua viagem em

A KLM É O AGENTE GERAL DA **VIAVA** EM PORTUGAL

**PRESTACÕES MENSAIS**

VIAJE COM **KLM**

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A KLM PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 4 LISBOA — TELEF. 591 07-8 4 31 44-5



**A Óptica**

Rua José Estêvão, 23  
 Telef. 23274 — Aveiro  
 Óculos por receita médica e outros

**Paulo de Miranda Catarino**

**ADVOGADO**  
 Junto aos Paços do Concelho  
 TELEF. { 23451 - Escrit.  
 22873 - Resid.  
**AVEIRO**

**CURSO MENSAL  
 DACTILOGRAFIA  
 COM DIPLOMA  
 MECANOGRÁFICA DE AVEIRO**

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883  
 (junto ao Teatro Aveirense)

**Externato de Albergaria**

**EM REGIME DE COEDUCAÇÃO**

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LÍCEUS  
 TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

**Restaurante Pinho**

Praça do Peixe — AVEIRO

**TRESPASSA-SE**

Por motivo dos proprietários não poderem estar à testa.  
 Tratar no mesmo.

# SER

- Ser em sombra.
- Ser em sol.
- Ser em silêncio
- Ser em palavra.
- Ser em morte.
- Ser em vida.
- Ser em pranto.
- Ser em riso.
- Ser em vento.
- Ser em calma.
- Ser em terra.
- Ser em mar.
- Ser em nada.
- Ser em tudo.
- Ser em chão.
- Ser em céu.
- Ser em dor.
- Ser em alegria.
- Ser em ninguém.
- Ser em ti.
- Ser.
- Ser apenas.
- Mas ser até ao infinito.

MAIO DE 60  
**João Silva Maia**

agora o seu valor, Tomás da Cruz disse-nos que iniciou a sua actividade há cerca de dezoito anos, como simples negociante de madeiras. O tempo foi passando, e a certa altura uma ideia o assaltou: ir aos mercados externos. Ideia teimosa, persistente, não mais lhe deu sossego. Tinha que decidir-se, e fê-lo na convicção de que não seria teimeridade.

— Em 1958 atravessei, pela primeira vez, a fronteira, visitando a Espanha, a França, Marrocos, a Argélia, Chipre, e toda a Inglaterra, Alemanha, Itália e Suíça.

— Já levava, então, um plano traçado para essa viagem? — perguntámos, sem esconder a nossa surpresa.

— Parti, entregue a mim próprio, com o fim de descobrir mercados e nomear um representante comercial em cada um dos países visitados. Porque me foi possível conseguir, em grande parte, esse objectivo, continuei nos anos seguintes, percorrendo as mesmas e outras nações. Posso dizer-lhe, se lhe interessam os números, que tenho hoje mais de setenta viagens ao estrangeiro, sempre de avião. Ainda há semanas, andei em sete aviões diferentes, percorrendo diversas grandes cidades da Europa.

Devemos confessar que o nosso espanto ia aumentando, como, por certo, estará agora a suceder aos nossos leitores, àqueles pelo menos que, como nós, desconhecemos estes factos,

isto é, o *homem* e a sua obra. Porque se trata, na verdade, dum homem, dum azeite dotado de excepcionais qualidades de trabalho, embora simples e modesto, e dum obra que está a realizar a golpes de audácia, na convicção de que ela contribui para o engrandecimento da sua e da nossa terra. Um homem e uma obra que, assim, merecem colaboração e patrocínio de todos, mórmente de todos os responsáveis.

Depois que Tomás da Cruz se referiu às suas viagens, nós perguntámos:

— Lembra-se de quando data o primeiro contrato para o fornecimento de madeiras?

— Perfeitamente. Estas coisas não esquecem, como não esquece nunca a data do nascimento do primeiro filho. E' o sangue, é a vida!

Em 1960 consegui elaborar um contrato com a «Senia Viscosa», de Milão, para o fornecimento de setenta mil toneladas de toros de eucalipto. Destinava-se essa

# PORTO DE AVEIRO

uma entrevista concedida ao «Correio do Vouga» pelo industrial aveirense

**TOMÁS da CRUZ**



madeira ao fabrico de fibra artificial. O contrato foi concretizado e integralmente cumprido ainda antes do prazo expirar. E nesse mesmo período de tempo fiz mais dois outros contratos

com duas pequenas fábricas de pasta de papel em Espanha.

A conversa devia tomar agora outro rumo. Interessante CONCLUI NA QUINTA PÁGINA



# PARIS

6 3

fotografia e texto de **JAIME BORGES**

## Letras RÚSTICAS

**N**A Inglaterra há fumo. Fumo negro. E não há fumo sem fogo. Não se trata de desfalque nos serviços administrativos da Scotland Yard, que se tem pela polícia mais famosa do Mundo. Nem de assalto de pistolas aperradas em que a Grã-Bretanha está a pedir meças à América do Norte, a pátria do gangster por excelência. A coisa é mais grave.

A fogueira crepita no Ministério da Defesa. Cheira a fumo. Os nossos locutores da Rádio e da Televisão, políglotas extímios, que até já aprenderam russo, creto que estão a meter água quando pronunciam Profumo como qualquer serrano do Sabugueiro. Se o aguazil russo se chama Crutchófe (cáspitel) e não Crutchève, o inglês nunca poderá ser mandado pró fumo da lareira, qual varal de chouriças de Quadraxais. Já que não querem pronunciar «patrioticamente mal» os idiomas estrangeiros, estudem, além do russo, o inglês... e o árabe. São as línguas da moda.

★

Em certa recepção diplomática, o camarada Nikita considerou De Gaulle «um grande homem de Estado porque teve vistas claras sobre o problema da descolonização e a guerra da Argélia».

Pudera! O Presidente da V República é louvado porque desapertou o cinturão e o talabarte de soldado e mordeu o pé dos vencidos aos pés do corsário de Argel, a mais dura cabeça de ponte de que a Rússia dispõe para o assalto ao Ocidente.

Há vistas claras e vistas turvas. Nikita precisa de limpar a sua na Hungria... e na Sibéria. A Ásia é dos amarelos, não é dos russos.

CONTINUA NA QUARTA PÁGINA

por J. CRESPO DE CARVALHO

PÁGINAS DUM DIÁRIO DE VIAGEM

### PARTIR À DESCOBERTA

Domingo. Instalámo-nos em pleno Montparnasse, Rue du Départ, perto da gare e dos grandes Boulevards. Deixámos o carro no outro extremo de Paris, numa garagem, (não fosse alguém andar interessado naquele modelo para a colecção). Não valia a pena irmos para o parque de campismo, mesmo que houvesse vaga. As despesas de deslocação diárias para Paris equivaleriam ao gasto num hotel do centro. Isto de centro é muito relativo. Todos os sítios por onde andámos dentro de Paris, alguns a muitos quilómetros dos outros, eram centros de movimento humano. Dir-se-ia que Paris é composto de muitos Paris mais pequenos e agrupados até não se sabe aonde.

O borbulhar febril da cidade atraía-nos irresistivelmente. Mas o objectivo principal da viagem era estudar a arte nos museus, contactar com artistas e galerias.

Domingo. Esta palavra tem agarrada ao seu significado, além do sentido religioso, uma ideia de descanso, divertimento e preguiça. Depois de instalados, não resistimos à tentação de passear no Boulevard de Montparnasse. O desejo era ver alguns dos mais célebres cafés do mundo. Pelo caminho fomos encontrando, a pouca distância uns dos outros, o Dupond, La Coupole, la Rotonde, Le Selecte e Le Dome, qual deles o mais conhecido por serem frequentados pelos grandes artistas. No caso mais ligado a mim, por grandes pintores e esculptores. Durante os últimos 60 anos aquele quartier tem

fervilhado da vida artística de duas gerações. É verdade que o seu apogeu foi por alturas do começo do século em que era frequentado pelos Modigliani, Picasso, Braque, Matisse, Utrillo, Cézanne e todos os da Escola de Paris. Todavia frequentam-no agora os artistas que farão continuar a História da Arte. Passámos e dir-se-ia lermos uma mensagem escrita no tempo, imperecível.

É preciso que a Arte acompanhe a Ciência na sua evolução para o aperfeiçoamento absoluto. Nem todos sabem compreender a Ciência. Porém, alguns admiram-na. Muito poucos estão dentro do seu santuário. Os que entraram vão descobrindo a pouco e pouco a evolução humana no campo físico e mental. São os verdadeiros cientistas.

O mesmo se põe no campo da Arte. Ela tem evoluído espantosamente nos últimos tempos. Não sabemos mesmo aonde nos irá levar nas suas obras e técnicas conseguidas. Continuará a haver artistas, os que gostam e os que não gostam e, o que é pior, os que a vão sem a tentar ao menos compreender. A Arte é o grande elo que nos liga com o mundo espiritual da humanidade. Os que a sentem e compreendem são os eleitos. Os que só a compreendem estão a meio caminho; os outros, os outros nasceram agora.

O último dos cafés é Le Dome, o segundo na história de Montparnasse. Possui certame artístico anual com prémios. Fica na esquina em que o Boulevard de Montparnasse se cruza com o Boulevard de Raspail e do outro lado está a estátua de Baccus, esculpida por Rodin.

Os Self-Service abundam no Quartier Latin, em S. Michel, e demos lá uma corrida para a primeira refeição. O serve-te a ti próprio é abundante mas não tão barato como diziam. Bem! De facto,

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA



ANO XXXIII — N.º 1667

Aveiro, 20-9-1963

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO